

No período considerado, o EMFRI foi ativado para apoiar a realização dos exercícios LUSÍADA 11 e LUSÍADA 12, assim como para a preparação de uma Operação de Evacuação de Não Combatentes, real e de acordo com o previsto no Plano Pégaso, demonstrando uma total e permanente disponibilidade para o serviço e um nível de competência técnico-profissional que permitiu a Portugal dar uma resposta pronta e adequada à situação de instabilidade que se viveu na Guiné Bissau em 2012 e que ameaçou a segurança dos portugueses aí residentes.

Como os militares que são nomeados para integrar o EMFRI estão colocados nos Ramos e no Estado-Maior-General das Forças Armadas (EMGFA), exercem estas funções em acumulação, o que por um lado reflete o elevado grau de exigência a que estão sujeitos e por outro o espírito de abnegação e profissionalismo que possuem. Para tornar possível o cabal cumprimento das inúmeras tarefas atribuídas em ambas as posições que ocupam, é necessário que desenvolvam um trabalho de coordenação cuidado e continuado, circunstância que

reforça e valoriza ainda mais as suas capacidades, disponibilidade e prontidão para a missão.

Salienta-se ainda o contributo que este EMFRI deu para as mudanças e consolidação da sua organização, assim como para a implementação da estrutura de resposta a crises do Comando Operacional Conjunto e da Força Tarefa 477 (TF477).

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excepcionais qualidades e virtudes profissionais e pessoais dos militares que integraram o Estado-Maior da Força de Reação Imediata, no período referenciado, que assim contribuíram de forma significativa para o cumprimento das missões e tarefas da FRI e da TF477, e para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas Portuguesas.

5 de fevereiro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

ANEXO

Relação dos militares das Forças Armadas Portuguesas que integraram o Estado-Maior da Força de Reação Imediata (EMFRI)

Posto	Classe Arma Especialidade	NII NIM NIP	Nome
TCOR	INF	19115586	Paulo Jorge Baptista Domingos
CFR	M	21984	Armando Paulo Vieitas Ruivo.
TCOR	INF	01563987	Gilberto Rodrigues Vilela dos Santos.
MAJ	SG PQ	00268885	José Joaquim Gonçalves Dias de Pinho.
CTEN	SE	403086	João José Vieira Serra.
MAJ	INF	09677291	António Colaço Gabriel.
CTEN	M	21389	Henrique Jorge Jones Alves.
CTEN	M	25290	Jorge Miguel Morais Chumbo.
CTEN	M	61090	Artur Manuel Mateus Pires.
MAJ	TPAA	074364-L	Manuel Joaquim da Rocha Ferreira.
MAJ	INF	38066491	Sérgio Nuno Silveiro Castanho.
CTEN	AN	27589	Nuno Pedro Nogueira Machita Santos.
MAJ	INF	03284492	Mário António Gomes Maia.
MAJ	TOCC	064899-L	Fernando Jorge Silva Fatia.
MAJ	INF	18789590	Arménio Figueiredo Santos.
MAJ	INF	02890793	Raul Alexandre Ferreira da Silva Sousa Pinto.
CAP	JUR	130003-L	Alexandre Miguel Fazendas Borges Leite.
CAP	TOCC	118936-A	José Manuel da Moita Matias.
CAP	TOCC	118947-G	Ivo Alberto Moreira Cavaco.
ITEN	MN	7100704	Hélder Duarte e Silva.
TEN	INF	09401300	Rui Pedro Gomes de Aguiar Cardoso.
SAJ	PQ	18240888	António Maria Morais Pimentel.
SAJ	SAS	0957721-A	Guilherme Manuel Martins Pereira.
ISAR	R	9351194	António Miguel Soares Ramos

207055776

Louvor n.º 586/2013

Louvo o Tenente-Coronel de Cavalaria, NIM 02052885, José David Angelino da Graça Talambas, pela forma altamente honrosa e brilhante como desempenhou as funções de Comandante do Agrupamento Índia (AGR I), integrado no Kosovo Force (KFOR) Tactical Reserve Manoeuvre Battalion (KTM), no Teatro de Operações do Kosovo, entre 26 de setembro de 2012 e 26 de março de 2013.

Oficial muito distinto que se destaca pela sua irrepreensível formação moral e ética, evidenciou no desempenho das suas atribuições, um conjunto de qualidades e virtudes militares excepcionais, o que a par da sua conduta militar e determinação exemplares, o levaram a constituir-se como uma referência efetiva, não só para todos aqueles que serviram sob o seu comando, mas também para as demais Forças a operar no KTM.

A sua capacidade de liderança inata foi determinante para que a Unidade que comandou atingisse os mais elevados patamares operacionais, como foi objetivamente manifestado nos diversos reconhecimentos públicos de que o AGR I/KTM/KFOR foi alvo. Ainda no âmbito da conduta das operações, salienta-se o permanente cuidado posto na interação com as diversas Forças em presença no Teatro de Operações, designadamente no respeito pelas diferenças culturais, o que se refletiu, na manutenção do excelente relacionamento com o Contingente húngaro.

No período em questão, o Tenente-Coronel Graça Talambas exerceu um planeamento rigoroso e um cuidado extremo na conduta das inúmeras tarefas operacionais efetuadas pela sua Unidade, constituída como Reserva Tática da KFOR. A sua elevada preparação técnico-profissional,

o seu espírito de cooperação e permanente atenção ao detalhe contribuíram para a garantia da segurança e da liberdade de movimentos, na sua área de responsabilidade, especialmente dos elementos integrantes da EULEX.

As operações executadas pelo AGR I/KTM/KFOR, no norte do Kosovo, em especial na área da cidade de Mitrovica, envolveram a execução de patrulhamentos, a remoção de *roadblocks* construídos nas principais vias de acesso a esta região do Kosovo e ainda em apoio de operações conduzidas por outras Forças da KFOR, tendo os militares portugueses revelado uma capacidade operacional digna de realce.

Chamado a apoiar a formação em controlo de tumultos, o AGR I/KTM/KFOR demonstrou, uma vez mais, um grande rigor e um elevado nível de preparação técnico-tático, nas diversas ações realizadas em coordenação com outras Unidades internacionais, particularmente com o *Freedom of Movement Detachment 2* e com as *Kosovo Security Forces*, recolhendo as melhores referências do Comando superior.

No desempenho das suas funções o Tenente-Coronel Graça Talambas revelou atenção permanente ao moral, bem-estar, segurança e nível de operacionalidade da sua Força, como ficou patente nas propostas que apresentou visando o incremento da Estrutura Operacional de Pessoal, nos Pelotões da Unidade de Manobra e a alteração da Estrutura Operacional de Material com a substituição das viaturas CHAIMITE pelas PANDUR. Esta última alteração, para além de efetivamente materializar, em termos nacionais, o primeiro emprego operacional destes meios em Teatro de Operações, representa um significativo aumento das capaci-

dades operacionais do Contingente, designadamente pelo aumento da proteção e mobilidade que estas as viaturas conferem.

Durante o período em que decorreu a missão no Kosovo, o Tenente-Coronel Graça Talambas promoveu ainda um vasto leque de ações CIMIC visando contribuir para a melhoria das condições de vida das populações da região. Estão englobadas neste quadro as obras de conservação e beneficiação concretizadas em três escolas na região de Podujevo, bem como a entrega de material didático e equipamento desportivo. Estas atividades, além de permitirem colmatar algumas das sérias carências existentes na comunidade local, permitiram projetar o bom nome de Portugal, em geral, e das suas Forças Armadas em particular.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excepcionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o Tenente-Coronel Graça Talambas como sendo um Oficial de elevada craveira, que pautou sempre a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, devendo, por isso, os serviços por si prestados, serem considerados, extraordinários, relevantes e distintos, de que resultou honra e lustre para as Forças Armadas e para Portugal.

16 de maio de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

207056278

Louvor n.º 587/2013

Louvo o Major de Cavalaria, NIM 39110793, Jorge Figueiredo Marques pela forma altamente honrosa e brilhante como desempenhou as funções de Oficial de Operações do Agrupamento Índia (AGR I), integrado no *Kosovo Force (KFOR) Tactical Reserve Manoeuvre Battalion (KTM)*, no Teatro de Operações do Kosovo, entre 26 de setembro de 2012 e 26 de março de 2013.

No exercício das suas exigentes funções, o Major Figueiredo Marques planeou e coordenou os exercícios de verificação e prontidão das unidades de Manobra da KTM, como no SILVER SABER, principal exercício de treino de controlo de tumultos, realizado ao nível da KFOR e que contou com a participação de outras organizações presentes no Teatro de Operações, evidenciando um assinalável espírito de missão.

Fruto da sua iniciativa e vontade de bem servir, delineou e organizou as atividades de treino e exercícios com o Destacamento de Liberdade de Movimentos n.º 2 suíço, Seções de Canhões de Água e Carros de Combate de Engenharia alemães, treinos cruzados de “controlo de tumultos” (CRC) e “*Fire-phobia*” com praticamente todas as forças da KFOR, constituindo-se a KTM como uma referência para a organização e condução destas atividades, em virtude da elevada proficiência demonstrada, sendo inclusive convidada a treinar as forças norte americanas na Alemanha, em aprontamento para o Kosovo.

É de relevar ainda o seu excelente desempenho e capacidade técnico-tática durante as fases de planeamento e de execução de um conjunto de operações desenvolvidas pela KTM, tais como as operações “*Presence Mitro II e III*”, “*Visible Presence*”, “*Mighty Arrow*” e “*Mighty Towers*”, bem como o rigor e detalhe que colocou no planeamento do complexo Plano de Contingência “*Eastern Determination*”, facto que mereceu rasgados elogios pelo comando da KFOR.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excepcionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o Major Figueiredo Marques como sendo um Oficial distinto, que demonstrou sempre elevados dotes de caráter, em que se relevam a lealdade, o espírito de sacrifício, a abnegação e a coragem, devendo, por isso, os serviços por si prestados, serem considerados, extraordinários, relevantes e distintos, de que resultou honra e lustre para as Forças Armadas e para Portugal.

31 de maio de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

207056375

Louvor n.º 588/2013

Louvo o Capitão de Cavalaria, NIM 17481398, Sérgio Miguel Capelo pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no desempenho das funções de Comandante do Esquadrão de Apoio, do Agrupamento Índia (AGR I), integrado no *Kosovo Force (KFOR) Tactical Reserve Manoeuvre Battalion (KTM)*, no Teatro de Operações (TO) do Kosovo, entre 26 de setembro de 2012 e 26 de março de 2013.

Militar dotado de sólida formação moral e militar, revelou aptidão para bem servir nas diferentes circunstâncias, adaptando-se à realidade do comando de uma companhia de apoio de serviços, composta por militares portugueses e húngaros, conseguindo prestar o apoio necessário às unidades de manobra, de forma eficiente e profissional, nas diversas atividades de caráter operacional, de que se destacam as demonstrações, treinos e as operações em que a KTM esteve envolvida, nomeadamente

a “*Presence Mitro II e III*”, “*Mighty Arrow*” e “*Mighty Tower*”, e os exercícios “*Silver Saber*” e “*Sleigh Ride*”.

Importa destacar igualmente o seu importante contributo para a conservação das infraestruturas, para a sustentação e manutenção das adequadas condições de habitabilidade no interior do aquartelamento, envolvendo para isso os militares dos dois contingentes, nos trabalhos de rotina e de manutenção das infraestruturas e no controlo e manutenção dos materiais à sua responsabilidade, através de um planeamento e supervisão permanentes.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excepcionais qualidades e virtudes militares, e pessoais, que creditam o Capitão Miguel Capelo como sendo um excelente Oficial, cujos serviços por si prestados contribuíram significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas Portuguesas no Kosovo.

31 de maio de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

207056642

Louvor n.º 589/2013

Louvo o capitão de artilharia, NIM 02337795, Paulo Sérgio de Almeida Rodrigues, pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento das funções de oficial de informações, segurança, relações públicas e protocolo, do Agrupamento Índia (AGR I), integrado no *Kosovo Force (KFOR) Tactical Reserve Manoeuvre Battalion (KTM)*, no Teatro de Operações (TO) do Kosovo, entre 26 de setembro de 2012 e 26 de março de 2013.

Como oficial de Informações, acompanhou em permanência a evolução do ambiente de segurança no TO, em especial na área das operações «*PRESENCE MITRO II e III*» e «*VISIBLE PRESENCE*», na área de Mitrovica e Norte do Kosovo, região de permanentes focos de tensão e conflitualidade. Para tal, efetuou inúmeros contactos e participou em reuniões com a comunidade de informações e Forças de outros contingentes, nomeadamente com o *Multinational Battlegroup East (MNBG E)*, *Multinational Specialized Unit (MSU)* e *Joint Regional Detachment North (JRD N)*, cooperando no planeamento das operações e contribuindo na obtenção e difusão de informações. Salienta-se ainda a excelente relação de cooperação que manteve com a Célula de Informações Militares Nacional, recentemente projetada para o Teatro de Operações do Kosovo.

Em acumulação, o capitão Almeida Rodrigues foi ainda responsável pela área da segurança do Agrupamento. Neste âmbito, organizou e supervisionou de forma muito eficaz e de acordo com as diretivas do escalão superior, a estrutura de segurança física, documental e informática, desenvolvendo instrumentos de controlo e de supervisão rigorosos. Salienta-se ainda a sua capacidade de planeamento, preparação e execução das ações de inspeção ao KTM, que obteve a mais elevada classificação, sendo apontado como um exemplo para as outras unidades da KFOR.

Na área da informação pública, promoveu um intenso programa de divulgação das atividades do Agrupamento Índia, de acordo com uma política de informação pública ativa e implementada pelo comando da Força, quer a nível nacional, quer a nível da KFOR, explorando de forma eficaz os meios e recursos colocados à sua disposição e em estreita ligação com o Gabinete do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excepcionais qualidades e virtudes militares, e pessoais, que creditam o capitão Almeida Rodrigues como sendo um excelente oficial, cujos serviços por si prestados contribuíram significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas Portuguesas no Kosovo.

31 de maio de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

207056545

Louvor n.º 590/2013

Louvo o capitão de artilharia, NIM 08875600, Hugo José Bação Serrudo, pela forma excepcionalmente competente e empenhada como exerceu as funções de Oficial de Logística do Agrupamento Índia (AGR I), integrado na *Kosovo Force (KFOR) Tactical Reserve Manoeuvre Battalion (KTM)*, no Teatro de Operações do Kosovo, entre 26 de setembro de 2012 e 26 de março de 2013.

No exercício das suas funções, o capitão Bação Serrudo foi responsável pela coordenação e execução das atividades de caráter logístico, fundamentais para o normal funcionamento da Unidade. Militar dinâmico e empreendedor, evidenciando um elevado sentido do dever e vontade de bem servir, sobressaiu pela dedicação e permanente disponibilidade,